

OCORRÊNCIA DE DERMATÓFITOS EM AMOSTRAS DE SOLO DE CRECHES E ESCOLAS MUNICIPAIS SÃO PAULO, 2010



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Montenegro, H.
Galvão-Dias, M. A.;
Jordão, L. R.

Prefeitura de São Paulo – PMS
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental – GVISA

Email: hildebrando@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

As dermatofitoses são micoses superficiais causadas por fungos dos Gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*, que tem a capacidade de invadir tecidos queratinizados como os pelos, unhas e a pele. Causam lesões superficiais na pele, normalmente arredondadas e com crescimento concêntrico. No homem, as lesões ocorrem normalmente no couro cabeludo (crianças), nos dedos, unhas, no espaço interdigital (pé de atleta) e virilha.

Os dermatófitos podem ocorrer naturalmente no solo ou parasitando o homem e outros mamíferos ou aves. A doença é contraída através do contato com conídios presentes no ambiente ou pelo contato com animais infectados.

OBJETIVO

Avaliar a ocorrência de dermatófitos, em amostras de solo de tanques de areia de play-grounds e hortas de creches, escolas e parque municipais.

METODOLOGIA

Amostras de solo de tanques de areia de play-grounds e de hortas em creches, escolas e parques municipais foram coletadas superficialmente, de modo a ser representativa da área a ser estudada.

Para o isolamento dos dermatófitos de solo, as amostras coletadas são transferidas para placas de Petri, e crina de cavalo cortadas são distribuídas sobre a amostra de solo, sendo o substrato para crescimento dos dermatófitos. Para estimular o crescimento, são adicionados ainda 2 mL de extrato de levedura e 2 mL de água destilada. Todos os procedimentos são realizados em condições assépticas e com material estéril.

As placas são incubadas à temperatura ambiente por 30 dias e as crinas com crescimento de fungo suspeito são identificados por microscopia em lâmina com corante azul de lactofenol.

RESULTADOS

No ano de 2010 foram coletadas amostras de 36 Creches Municipais (CEI), 2 Centros Educacionais Unificados (CEU), 5 Escolas de Ensino Médio e Fundamental (EMEI), 4 Parques Municipais, 2 Escolas Particulares, 1 aldeia indígena e do Zoológico de São Paulo.

Do total de 449 amostras coletadas no anos de 2010, 71 foram positivas para o dermatófito geofílico *Microsporum gypseum* (positividade de 15,8%). Os resultados obtidos podem ser observada na Tabela 1.

Os laudos com os resultados obtidos foram encaminhados para os responsáveis das creches, escolas, CEU e Parques Municipais. Para os locais onde foi observada positividade, foi encaminhado também um folheto educativo com informações sobre o que são dermatofitoses, sintomas, prevenção e limpeza dos locais contaminados.

| TIPO DE LOCAL | No. de Locais Visitados | No. Amostras Coletadas | No. Amostras Positivas | Positividade (%) |
|---------------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|------------------|
| Aldeia Indígena | 1 | 14 | 12 | 85,7 |
| CEI | 36 | 214 | 46 | 21,5 |
| CEU | 2 | 22 | 3 | 13,6 |
| EMEI | 5 | 53 | 2 | 3,8 |
| Escolas Particulares | 2 | 5 | 0 | 0 |
| Parques Municipais | 4 | 94 | 1 | 1,1 |
| Outros (Zoológico de São Paulo) | 1 | 47 | 7 | 14,9 |
| TOTAL | 51 | 449 | 71 | 15,8 |

Tabela 1 – Positividade das amostras de solo coletadas em tanques de areia e hortas de creches, escolas e parques municipais.

CONCLUSÃO

A positividade total e, em particular, a positividade em Creches Municipais (21,5%) é considerada alta, demonstrando que a vigilância destes locais se faz necessária de modo a prevenir possíveis surtos e orientar os educadores e pais de alunos sobre o risco, bem como a prevenção e/ou tratamento das dermatofitoses.